

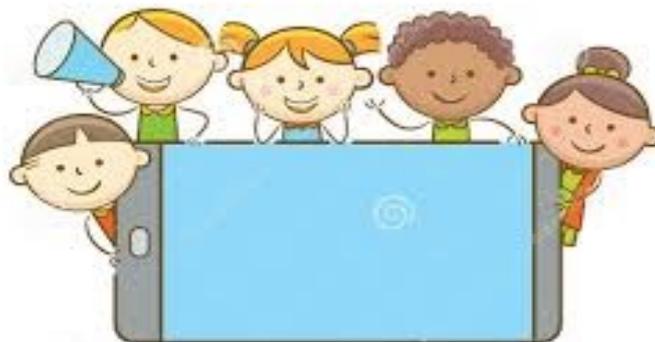
Silmara Carneiro Krachinski
Danislei Bertoni
Lia Maris Orth Ritter Antikeira

AS REDES SOCIAIS E O DESENVOLVIMENTO HUMANO

*Uma proposta de Sequência Didática para a utilização do
aplicativo INSTAGRAM com jovens e adultos na
Modalidade de Educação Especial*



CADERNO PEDAGÓGICO
para professores(as) da EJA na Modalidade de Educação Especial!



Esse **Produto Educacional**, no formato **CADERNO PEDAGÓGICO** contendo uma *Sequência Didática* utilizada para intervenção com estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Escola de Educação Básica Doutora Zilda Arns na Modalidade de Educação Especial (Ponta Grossa/PR), é parte integrante da dissertação **CONTRIBUIÇÕES DE UMA PESQUISA DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO NA PERSPECTIVA BIOECOLÓGICA** disponível no Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT), além do exemplar impresso acessível na escola.



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

APRESENTAÇÃO

PROFESSOR(A),

Este Caderno Pedagógico contém uma sugestão de *Sequência Didática* elaborada a partir de uma temática ambiental, para intervenção pedagógica em **Ciências**, e as contribuições de uma pesquisa de intervenção para o desenvolvimento humano na perspectiva bioecológica.

A *Sequência Didática* propõe a utilização do aplicativo *Instagram*, não como um modelo inflexível e fechado a ser seguido por vocês, mas sim como uma possibilidade de encaminhamento pedagógico que poderá ser adaptada e ponderada ao perfil da sua turma, onde os seus saberes pedagógicos e curriculares poderão agregar mais elementos de mediação.

A proposta de *Sequência Didática* contempla dezessete aulas de 50 minutos, que pode ser utilizada em sua totalidade ou parcialmente, de apenas algumas das atividades, dependendo da disponibilidade de tempo na grade horária de Ciências e da viabilidade dos materiais necessários à execução de algumas dessas atividades, atendendo a realidade escolar de cada contexto.

Sugerimos que todas as atividades sejam realizadas de modo a estimular o protagonismo do estudante e sejam orientadas e mediadas por você professor(a).



MODELO BIOECOLÓGICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO



A defesa de **Urie Bronfenbrenner (1917 - 2005)** emerge de sua insatisfação relacionada às abordagens vigentes e as ideias reinantes na psicologia de sua época.

Suas inquietações estavam relacionadas a abordagens fragmentadas do estudo do desenvolvimento humano, cada uma focada em seu próprio nível de análise, só a criança, só a família, só a sociedade, cada qual estudada a parte do seu respectivo contexto.

O desenvolvimento humano na perspectiva de Bronfenbrenner é compreendido como um processo de interação da pessoa com o ambiente em que vive e propõe estudar as características biopsicológicas da pessoa em desenvolvimento. Para esse campo teórico, o desenvolvimento ocorre quando uma pessoa está em atividade efetiva, regular e em períodos prolongados, como também, envolvida em atividade progressivamente mais complexa, constituída por objetos que devem estimular a atuação, a exploração, a manipulação e a imaginação da pessoa em desenvolvimento.

O **Modelo Bioecológico** permite entender o desenvolvimento humano a partir do ambiente físico, social e cultural no qual a pessoa se encontra inserida, em que a experiência de desenvolvimento acontece em uma inter-relação de ambientes. O desenvolvimento humano ocorre por meio de processos gradativamente mais complexos de interação recíproca entre um sujeito ativo e as pessoas, ambientes e símbolos do seu ambiente, os processos proximais.

Os resultados desses processos podem ser chamados de competências e ocorrem quando a pessoa em desenvolvimento passa a ter uma nova habilidade após a execução de uma atividade, assim como também pode passar a ter uma disfunção causada pela dificuldade de manter um comportamento. Dessa forma, no decorrer da vida e do desenvolvimento, a pessoa passa por mudanças significativas pelas relações que estabelece com o outro e os ambientes que participa.

No entendimento de Bronfenbrenner, o Modelo Bioecológico considera quatro núcleos inter-relacionados: o **Processo**, a **Pessoa**, o **Contexto** e o **Tempo**, e é definido também como modelo PPCT.

O **PROCESSO** é definido, atualmente, como a interação recíproca que ocorre nas díades desenvolvimentais (relações interpessoais), constituídas pela pessoa em estudo e outras pessoas, objetos e símbolos.

A **PESSOA** é o segundo componente e abarca tanto as características biológicas e psicológicas quanto as construídas na interação com o ambiente. Precisamos considerar as características pessoais, como gênero ou cor da pele, que podem influenciar na forma como os outros lidam com a pessoa em desenvolvimento.

O **CONTEXTO** compreende a interação de quatro estruturas ambientais concêntricas, encaixadas uma dentro da outra, formando o ambiente ecológico, denominadas *microsistema*, *mesossistema*, *exossistema* e *macrossistema*. Podem ser considerados exemplos de *microsistema* a família, a escola, o trabalho, os amigos, a igreja e a comunidade, e compreende o contexto em que ocorre a interação imediata da pessoa em desenvolvimento com outras pessoas, objetos, símbolos e língua de sua cultura.

O **TEMPO** é o elemento que permite observar as mudanças e permanências no comportamento da pessoa no ambiente em que está inserida em função dos eventos ao longo de um ciclo de vida. A persistência de um evento no tempo pode ter a dimensão de *microtempo* (atividades relevantes em que se engaja), *mesotempo* (periodicidade de um evento) ou *macrotempo* (tempo histórico que pode se estender por várias gerações).

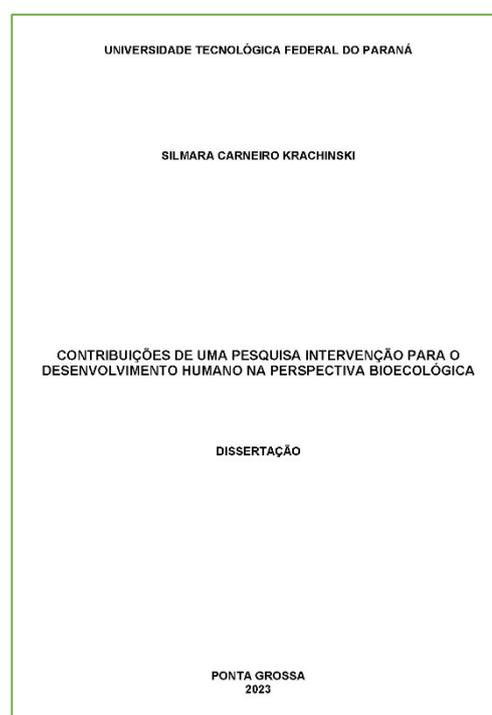
Na concepção de *cronossistema*, Bronfenbrenner destaca as mudanças na pessoa que resultam da interação com o ambiente. Ao contemplar o tempo no modelo PPCT, devemos considerar que tanto a pessoa como o ambiente se modificam ao longo da vida. Na condição de um *cronossistema*, o tempo é considerado por Bronfenbrenner um construto metodológico que permite acompanhar transformações históricas.

E com o objetivo de compreender as contribuições de uma pesquisa de intervenção para o desenvolvimento humano na perspectiva bioecológica, a investigação teve como base o **Modelo Bioecológico**, para compreender de forma "ecologicamente contextualizada" as articulações e interações que são estabelecidas nos *microssistemas* dos sujeitos, ou seja, entre os estudantes, seus colegas, a professora da turma e o coletivo escolar.

No referido estudo, analisamos o *microssistema escolar* por meio da realidade de uma escola especial, e destacamos a relevância desse espaço para promover a ocorrência dos processos proximais e o desenvolvimento de estudantes com deficiência intelectual. A **metodologia da Inserção Ecológica**, utilizada para a investigação, compreende um novo modo de perceber o contexto dos sujeitos, envolvendo todas as características que compõem o ambiente em que está inserido.

A partir das diversas aplicações da **Teoria Bioecológica** no contexto educacional, poucos estudos foram realizados no campo das tecnologias digitais, mesmo quando verificada a produção internacional. Nessa direção, ainda que se tenha verificado a aplicação dos pressupostos bioecológicos em produções no campo da educação e tecnologias, estas não tiveram como objeto as tecnologias digitais e o desenvolvimento humano de pessoas com deficiência. Neste sentido, reforçamos o caráter inovador da referida pesquisa.

Para saber mais sobre a **Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano**, de Urie Bronfenbrenner, recomendamos a leitura da dissertação "CONTRIBUIÇÕES DE UMA PESQUISA INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO NA PERSPECTIVA BIOECOLÓGICA", disponível no Repositório Institucional da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (RIUT), ou diretamente no exemplar impresso acessível na Escola de Educação Básica Doutora Zilda Arns na Modalidade de Educação Especial (Ponta Grossa/PR).



UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO *INSTAGRAM* COM JOVENS E ADULTOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Autora:

Silmara Carneiro Krachinski

Orientadores:

Danislei Bertoni

Lia Maris Orth Ritter Antiqueira



Instagram

Instituição de ensino vinculada:

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Modalidade:

EJA - Nível I dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Educação Especial

Tempo de duração:

Dezessete aulas para o desenvolvimento total das atividades, mas poderá ser adaptada para atender a qualquer realidade escolar dependendo da disponibilidade de tempo na grade horária da disciplina de Ciências. Sugerimos a realização de uma ou algumas atividades, desenvolvida(s) ao longo de 2, 3 ou 4 aulas de 50 minutos, ou ainda na modalidade de projeto.

Ano de publicação:

2023

	ATIVIDADES	TEMPO	TEMA ABORDADO
1	Diálogo sobre temática Orientações temas Apresentação temática ambiental	3 aulas	Educação Ambiental e o aplicativo <i>Instagram</i>
2	Apresentação, leitura e exploração temas Material Agrinho	2 aulas	Ciclo Hidrológico, agricultura, pecuária, extrativismo, evolução tecnológica, sustentabilidade, lixo, mudanças na paisagem (cidade de ontem... cidade de hoje)
3	Criação perfil direct <i>Instagram</i>	2 aulas	Tecnologias digitais, o aplicativo para celular <i>Instagram</i>
4	Filme WALL-E Criação desenho	2 aulas	Educação ambiental e as tecnologias
5	Viagem virtual	2 aulas	Meio ambiente que vivemos
6	Construção vídeo	4 aulas	Manuseio do aplicativo
7	Exposição dos trabalhos	2 aulas	Exposição do vídeo

ATIVIDADE 1

Tema:

Levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre a Temática Ambiental e o aplicativo Instagram.

Objetivo da aprendizagem:

- *Relacionar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a temática ambiental e o aplicativo Instagram.*
- *Reconhecer nas imagens as diferenças entre os ambientes.*

Materiais para a atividade:

Televisão, notebook, smartphone.

Número de aulas:

3 aulas de 50 minutos.

Professor(a), a sugestão é que você inicie a atividade com uma roda de conversa, de forma a levantar o conceito prévio dos estudantes sobre a temática ambiental e o aplicativo Instagram. Para isso faça perguntas gerais que possam iniciar a discussão do tema, como as sugeridas a seguir: O que é Meio ambiente? já assistiram ou visualizaram imagens ou reportagens sobre problemas ambientais? Onde residem existe algum problema ambiental?

Estimule e incentive seus estudantes a participarem, e à medida que fluir as argumentações, realize outros questionamentos, do tipo: Você consegue utilizar o computador e/ou smartphone sozinho? Quando você utiliza o computador e/ou smartphone, quais são as

atividades que realiza? Faz uso de algum aplicativo? Conhece o aplicativo Instagram?

Continue motivando a participação dos estudantes na roda de conversa. O tempo das discussões pode variar dependendo do tamanho da turma ou a empolgação com as discussões, fique atento ao tempo.

Finalizada a discussão, esclareça aos estudantes a ligação entre as duas temáticas: Educação ambiental e o aplicativo Instagram. Demonstre alguns perfis na rede social com o aplicativo Instagram. Para esse momento você pode realizar uma aula expositiva e dialogada para esclarecimentos e a apresentação de imagens sobre a temática ambiental, como imagens de ambientes preservados e ambientes devastados, para que os estudantes compreendam as diferenças presentes no meio ambiente.

Você pode usar este momento para explicar utilizando o aplicativo Instagram e demonstrar os diferentes grupos que podemos participar sobre o meio ambiente, ser um seguidor e ficar sempre bem informados. Saliente que, a preservação do meio ambiente depende muito da sensibilização e participação de todos os indivíduos de uma sociedade. Que a cidadania para a preservação do meio ambiente deve contemplar atividades e noções que contribuam para a conservação do meio ambiente. Sabendo que, todos os dias, toneladas de lixo são produzidas e despejadas em postos de coleta, mas grande parte desse entulho acaba indo para locais impróprios, como lixões a céu aberto, fomentando problemas sociais e ambientais, e prejudicando a vida dos cidadãos. É certos que, o problema existe e é um dos mais graves, o lixo é uma questão de cidadania e responsabilidade social que devemos ter mais atenção

Avaliação:

Os estudantes poderão ser avaliados de forma continuada, pela participação nos debates e pelo envolvimento durante a apresentação das imagens com o aplicativo Instagram.



ATIVIDADE 2

Tema:

Ciclo Hidrológico, agricultura, pecuária, extrativismo, evolução tecnológica, sustentabilidade, lixo, mudanças na paisagem (cidade de ontem... cidade de hoje).

Objetivo da aprendizagem:

Compreender a natureza como um todo dinâmico, reconhecendo o ser humano como parte integrante e agente transformador do espaço em que vive, despertando a curiosidade científica dos estudantes, a fim de inseri-los no debate social a respeito de ciência e tecnologia e suas implicações contemporâneas e no meio ambiente.

Materiais para a atividade:

Diálogo, coleção Agrinho.

Número de aulas:

2 aulas de 50 minutos.

Professor(a), esse primeiro momento da atividade, com uma conversa sobre o encontro anterior: "Educação Ambiental e o aplicativo Instagram". Estimule os estudantes por meio de uma roda de conversa, expressarem suas opiniões.

Sugere-se que você reserve os 15 minutos iniciais, para que os estudantes possam expor oralmente, em forma de uma conversa, os pontos mais interessantes sobre o assunto da atividade anterior, garantindo que cada estudante participe de forma ativa. Aproveite o

momento de discussão sobre as temáticas para levar os estudantes a fazerem uma autorreflexão dos seus hábitos diários em relação ao meio ambiente. Para isso você pode levantar alguns questionamentos para continuar a discussão, tais como: Vocês têm o hábito de reciclar? De que formam fazem? Estimule e incentive seus estudantes a participarem, como uma forma de despertar a atenção e envolvê-los ao tema.

Finalizada a discussão, entregue os textos de apoio para cada estudante, aqui sugerimos o uso dos seguintes textos da coleção "Agrinho" "Tecendo conexões: Ciência, Inovação e Ética", aqui objetivou-se relembrar aspectos importantes do meio ambiente: Ciclo Hidrológico, agricultura, pecuária, extrativismo, evolução tecnológica, sustentabilidade, lixo, mudanças na paisagem (cidade de ontem... cidade de hoje), mas fique à vontade para escolher outros.



Solicite aos seus estudantes que façam uma exploração do material e uma leitura silenciosa. Leia juntos com os estudantes e levante questões que contribuam para a análise, como: "O que vejo no material? O que vejo na minha casa, na minha vizinhança, na minha, escola, no meu bairro, na minha cidade?". Essa leitura é para auxiliá-los na construção de argumentos teóricos para uma futura discussão.

ATIVIDADE 3

Tema:

Perfil no direct Instagram.

Objetivo da aprendizagem:

- *Conhecer o aplicativo Instagram; suas funções e como é a instalação em seu smartphone.*

Materiais para a atividade:

Smartphone, notebook; tv.

Número de aulas:

2 aulas de 50 minutos.

Professor (a), nesta proposta de atividade, você criará o grupo no Instagram compartilhando com toda a turma.

Estimule e incentive seus estudantes a participarem, convidando-os a entrar nesse ciberespaço. Continue a tarefa propondo que os estudantes postem fotos de acordo com os temas específicos discutidos em sala de aula, os ambientes e imagens relevantes que fazem parte de seu percurso cotidiano e onde vivem.

Como sugestão, você professor (a) poderá expor aos seus estudantes que o Instagram, pode ampliar a aprendizagem para além da sala de aula, um espaço online no qual os eles podem criar os seus próprios conteúdos e colaborar com os colegas, formando assim redes de aprendizagem e de conhecimento.

Avaliação:

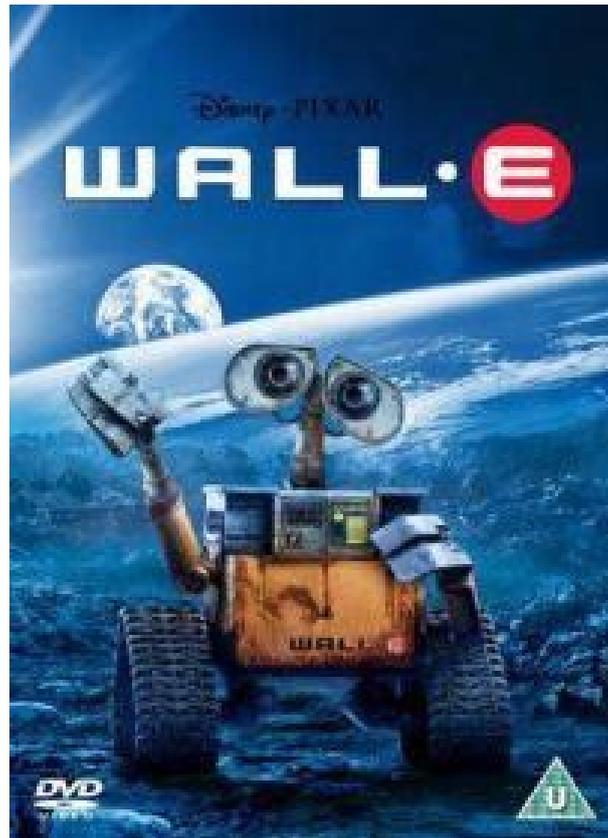
Os estudantes poderão ser avaliados de acordo com a participação, envolvimento e capacidade de trabalhar em grupo durante a atividade.



ATIVIDADE 4

Tema:

Filme Wall-E



Objetivo da aprendizagem:

- *Observar e compreender a mensagem principal do filme.*
- *Perceber a importância do consumo consciente e práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais.*

Materiais para a atividade:

Smartphone, notebook, tv, internet, papel, lápis.

Número de aulas:

2 aulas de 50 minutos.

Professor (a), você precisa baixar para assistir com os estudantes o filme WALL-E, que aborda vários aspectos interessantes que podem ser trabalhados em sala de aula que está disponível em: <https://youtu.be/vM58GhWyyZw>.



Com o propósito de consolidar os conceitos, além de terem acesso à fundamentação teórica e trazer o conhecimento científico para os estudantes sobre a importância da preservação do meio ambiente e as tecnologias, os estudantes deverão assistir ao filme WALL-E, uma animação da Disney e da Pixar, com duração de 97 minutos. O filme trata do contexto histórico, em que o mundo foi soterrado pelo lixo produzido pela humanidade.



Professor (a), você pode passar o filme, e concomitante explicar os pontos que achar mais importantes. Depois de assistirem ao filme, promova um debate, com intuito de estimular a reflexão sobre a relação entre o meio ambiente e as tecnologias.

Ao final desta atividade, e mediante as discussões, oriente seus estudantes para elaborarem um desenho registrando o que mais chamou sua atenção, e que demonstre através do seu desenho sua compreensão e interpretação das imagens e do contexto da história. Poderá também, escrever para explicar seu desenho e realizar comentários.

Avaliação:

Os estudantes poderão ser avaliados de acordo com sua colaboração e empenho durante a atividade.

ATIVIDADE 5

Tema:

Viagem virtual

Objetivo da aprendizagem:

- *Realizar uma viagem virtual para observar diferentes ambientes através do Google Maps e Google Earth.*

Materiais para a atividade:

Smartphone, notebook, internet, tv.

Número de aulas: 2 aulas de 50 minutos.

Professor (a), essa atividade foi elaborada para que os estudantes possam compreender a versatilidade das tecnologias, em especial o Google Maps e/ou Google Earth. Sendo possível explorar a temática meio ambiente que vivemos, e realizando uma viagem virtual pelo Google Maps e/ou Google Earth, sem sair do lugar. Os estudantes podem visualizar diferentes ambientes como: a sua rua, seu bairro, praças, igrejas, localização da escola, pontos turísticos, entre outros.



Na realização desta atividade, você poderá iniciá-la através do Google Maps, que é uma plataforma desenvolvida pelo Google a partir das informações oferecidas pelo GPS, no qual o usuário encontra mapas do mundo inteiro. Levante algumas questões problematizadoras, para serem discutidas com o grupo, como: visualizar ambientes com imensa devastação e outros com áreas preservadas (com grande área verde), rotas, distâncias, diferentes locais, estabelecimentos, e até mesmo o bairro e a residência dos estudantes.



Ao final desta atividade solicite que de forma individual, os estudantes levantem suas hipóteses, peça a eles sugestões de lugares que gostariam de visitar, e juntos vocês poderão explorar diferentes ambientes.

Avaliação:

Os estudantes poderão ser avaliados de acordo com sua colaboração e empenho durante a atividade.

ATIVIDADE 6

Tema:

Construção do vídeo.

Objetivo da aprendizagem:

- *Construir um vídeo com o material arquivado e enviado no grupo ambiental criado no aplicativo Instagram.*

Materiais para a atividade:

Smartphone, notebook; tv.

Número de aulas:

4 aulas de 50 minutos.

Professor(a), dê início à atividade da construção do vídeo, recebendo as fotos postadas no grupo ambiental, criado no Instagram sobre a temática ambiental solicitada nas atividades anteriores. Sugere-se que você reserve os 15 minutos iniciais, para observar as imagens; quais foram os assuntos mais abordados nas fotos; se os estudantes conseguiram captar a sugestão das fotos relacionadas a educação ambiental. Reserve também um momento para que os estudantes possam expor oralmente, em forma de uma conversa, os pontos mais interessantes sobre os ambientes que fotografaram, garantindo que cada estudante participe de forma ativa.

Aproveite o momento de discussão para que exponham sua experiência na utilização do aplicativo Instagram nas postagens no grupo ambiental. Para isso você pode levantar alguns questionamentos

para continuar a discussão, como: Por que escolheu essa imagem? O que ela significa? Onde está localizada? Como foi sua participação no grupo ambiental no Instagram? Conseguiu postar quantas fotos?

Finalizando a discussão, informe aos estudantes que eles construirão um vídeo com as imagens fotografadas por eles em nosso próximo encontro. Para esse momento você pode optar por três situações: a primeira é ir fazendo junto com os estudantes um vídeo único com todas as fotos, a outra sugestão é, construir vídeos individuais com o material de cada estudante, e ainda a terceira sugestão de selecionar algumas fotos e construir único vídeo.

Fique à vontade para sugerir que eles façam juntos, e se necessário você pode interferir e auxiliar na construção, principalmente com os estudantes que não possuem smartphone. Uma sugestão, é usar o smartphone do professor para aprender.



Avaliação:

Os estudantes poderão ser avaliados de acordo com sua colaboração e empenho durante a atividade.

ATIVIDADE 7

Tema:

Exposição do vídeo.

Objetivo da aprendizagem:

- *Socializar com a turma os vídeos construídos através das fotos relacionada a educação ambiental, arquivadas e enviadas no grupo do Instagram.*

Materiais para a atividade:

Smartphone, notebook; tv.

Número de aulas:

2 aulas de 50 minutos.

Professor(a), sua participação, nesse momento, como mediador(a) para orientá-los é muito importante, para evitar qualquer tipo de ocorrência.

A partir dos resultados na produção dos vídeos, crie um momento para que os estudantes possam expor suas conclusões sobre a atividade e seus resultados, por meio de uma roda de conversa. Você pode pedir para que cada estudante comente sobre a atividade realizada, descrevendo sua experiência.

Inicie a atividade com a organização dos estudantes, para a socialização de seu trabalho produzido através do vídeo.

Ao final desta atividade como sugestão, você professor(a) poderá expor os trabalhos para outras turmas da escola, levando os estudantes a compartilharem o conhecimento.

Avaliação:

Os estudantes poderão ser avaliados de acordo com sua colaboração e empenho durante a atividade.

AGRADECIMENTO

PROFESSOR(A),

Agradecemos por você escolher esta proposta de Sequência Didática como uma ferramenta pedagógica, e se eventualmente durante o desenvolvimento das atividades encontrar dificuldades para desenvolvê-la, peço que isso não o impeça de continuar buscando meios de intervenções pedagógicas que possam somar a sua prática de ensino.

Esta proposta almeja tornar as aulas de Ciências mais dinâmicas e interessantes, abordando as tecnologias digitais o Instagram como ferramenta com abordagem da temática ambiental no cotidiano dos estudantes.

Atividades que visam despertar a curiosidade nos conteúdos, estimulando a participação e interação nas aulas, e assim aumentando a vontade ao aprender.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa apresentou o percurso didático com a utilização pedagógica das redes sociais, especificamente com o aplicativo *Instagram*.

As reflexões desenvolvidas aqui pretendem indicar que as redes sociais, como o *Instagram*, podem ser plataformas úteis na educação escolar, pois proporcionaram aos alunos maior compreensão e assimilação dos conteúdos, tornando-os mais atrativos e motivadores em relação ao seu ensino e aprendizagem.

Este estudo validou o uso de tecnologias digitais com o aplicativo *Instagram* no *smartphone* através da educação ambiental. A partir dos resultados obtidos no presente estudo, percebe-se que inserir tecnologias digitais nas aulas auxilia a viabilizar uma forma mais atrativa de ensinar os conteúdos, pois os alunos são receptivos a esse tipo de prática.

Dessa forma, embora o *Instagram* não esteja veiculado diretamente à escola, ele se configura como uma alternativa, ampliando as possibilidades e a realização de mudanças nas metodologias didáticas no ensino.

Por fim, esperamos que a proposta contribua para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos(as) alunos(as), especialmente para os alunos(as) com deficiências intelectual e múltiplas, mostrando diferentes possibilidades do uso das redes sociais, mais especificamente do *Instagram*, nas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

BRONFENBRENNER, U. **The ecology of human development**. Experiments by nature and design. Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts, and London, England, 1979.

BRONFENBRENNER, U.; MORRIS, P. A. The ecology of developmental processes. In: DAMON, W.; LERNER, R. M. (orgs.). **Handbook of child psychology**. Vol. 1: Theoretical models of human development. New York: John Wiley, 1998. p. 993-1028.

CASTRO, R. I. **Instagram**: produção de imagens, cultura móvel e seus possíveis reflexos nas práticas educativas. Pelotas: 2014. Dissertação do programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2014.

CECCONELLO, A. M.; KOLLER, S. H. Inserção ecológica na comunidade: uma proposta metodológica para o estudo de famílias em situação de risco. In: KOLLER, S. H. (org.). **Ecologia do desenvolvimento humano**: pesquisa e intervenção no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2004.

CHAGAS, P. W. V.; NOGUEZ, J. A.; GARCIA, N. M. A educação ambiental como prática promotora de interação no contexto escolar. **Ambiente & Educação. Revista de Educação Ambiental**. Edição Especial para o X Encontro e Diálogos com a Educação Ambiental - EDEA, v. 23, n. 2, 2018.

CONCEIÇÃO, J. Q. **A utilização do aparelho celular como ferramenta de aprendizagem**: contribuições para o ensino de ciências e biologia. Monografia (Graduação) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, 2018.

CORREA PINTO, L. F.; SANTOS PEREIRA, P. V. O uso das redes sociais como ferramenta pedagógica interdisciplinar para a educação ambiental. In: MATTOS, F.; COSTA, C. S. (orgs.). **Tecnologia na sala de aula em relatos de professores**. Curitiba: CRV, 2016. 202 p. (Série: Recursos Didáticos Multidisciplinares, v. 1).

COSTA, C. S.; MATTOS, F. R. P. (orgs.). **Tecnologia na sala de aula em relatos de professores**. Curitiba: CRV, 2016. p. 149-163 (Série: Recursos Didáticos Multidisciplinares, v. 1).

COSTA, D.; CONCEIÇÃO, R. B. Crônicas visuais: uma proposta interdisciplinar com a utilização da rede social instagram. In: COSTA, C. S.; MATTOS, F. R. P. (orgs.). **Tecnologia na sala de aula em relatos de professores**. Curitiba: CRV, 2016. p. 149-163 (Série: Recursos Didáticos Multidisciplinares, v. 1).

GONÇALVES, G. P. **Smartphones e aplicativos**: ferramentas pedagógicas no ensino de ciências naturais. Brasília, 2015.